



## O mapa de vida como estratégia reveladora de autoria

**Autoria:** Débora Sousa Martins - - -

**Resumo:** Nesta comunicação exploramos uma das possibilidades de trabalhar com a prática de leitura e escrita em uma perspectiva crítica em que as alunas expressam marcas autorais ao serem convidadas a falarem sobre suas histórias de vida, em uma ordem cronológica estabelecida por elas. Esse trabalho é um relato de experiência ocorrido em um curso de Extensão denominado Artesanato à mão, desenvolvido via Programa Mulheres Mil, no município de Nova Vista de Goiás - GO. O corpus de análise que trazemos para essa comunicação é um recorte do discurso de três colaboradoras, sobre o tema linguagem e sociedade, no que se refere à desigualdade de gênero, em especial à violência doméstica e familiar. Nosso objetivo geral foi investigar e analisar nos discursos e nas práticas sociais, marcas de violência doméstica e familiar sofridas pelas mulheres do Povoado de Nova Vista de Goiás – GO. Para isso, utilizamos como recurso o mapa de vida/ narrativa de vida em textos orais e/ou escritos. Como aporte teórico-metodológico nos pautamos nas contribuições da Análise de Discurso Crítica (ADC), aliados aos estudos de ideologia, identidades e relações de poder. Os resultados foram obtidos por meio de pesquisa qualitativa de cunho descritivo-interpretativo, em um viés etnográfico, e com adoção do método narrativa de vida e entrevista. As conclusões até o momento, mostram-nos que na tessitura discursiva das mulheres de Nova Vista de Goiás – GO, existem vários sinais de violência de gênero expressas nos textos das alunas e que esses textos deixam entrever marcas de escrita autoral, desvelando constituições identitárias e ideológicas constituídas ao longo da vida de cada uma das colaboradoras, nas relações permeadas por saber e poder.